



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
*Secretaria do Planejamento  
e Gestão*

# IPECE Informe

Nº 161 – Outubro/2019

**Perfil do Desocupado no Mercado de Trabalho Cearense no 2º trimestre de 2019.**

## Governador do Estado do Ceará

Camilo Sobreira de Santana

## Vice-Governadora do Estado do Ceará

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

## Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

José Flávio Barbosa Jucá de Araújo – Secretário (respondendo)

José Flávio Barbosa Jucá de Araújo – Secretário Executivo de Gestão

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto – Secretário Executivo de Planejamento e Orçamento

Ronaldo Lima Moreira Borges – Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

## Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

### Diretor Geral

João Mário Santos de França

### Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

### Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

### Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

Marília Rodrigues Firmiano

### Gerência de Estatística, Geografia e Informação – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

## IPECE Informe – Nº 161 – Outubro/2019

### DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

### Elaboração:

Alexsandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas)

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

**Missão:** Propor políticas públicas para o desenvolvimento sustentável do Ceará por meio da geração de conhecimento, informações geossocioeconômicas e dá assessoria ao Governo do Estado em suas decisões estratégicas.

**Valores:** Ética e transparência; Rigor científico; Competência profissional; Cooperação interinstitucional e Compromisso com a sociedade.

**Visão:** Ser uma Instituição de pesquisa capaz de influenciar de modo mais efetivo, até 2025, a formulação de políticas públicas estruturadoras do desenvolvimento sustentável do estado do Ceará.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) -  
Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n | Edifício SEPLAG | Térreo -  
Cambeba | Cep: 60.822-325 |  
Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 3101-3521  
<http://www.ipece.ce.gov.br/>

## Sobre o IPECE Informe

A Série **IPECE Informe**, disponibilizada pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), visa divulgar análises técnicas sobre temas relevantes de forma objetiva. Com esse documento, o Instituto busca promover debates sobre assuntos de interesse da sociedade, de um modo geral, abrindo espaço para realização de futuros estudos.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE  
2019

IPECE informe / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) / Fortaleza – Ceará: Ipece, 20XX-

ISSN: 2594-8717

1. Economia Brasileira. 2. Economia Cearense. 3. Aspectos Econômicos. 4. Aspectos Sociais. 5. Mercado de Trabalho.

## Nesta Edição

O presente estudo tem como objetivo medir a representatividade nacional e regional do total de pessoas desocupadas no mercado de trabalho cearense e apresentar o perfil destes indivíduos no segundo trimestre de 2019 .

Diante do exposto foi possível observar que a região Nordeste participou com 28,51% (3.639.028 desocupadas), do total de pessoas desocupadas no país, segunda posição abaixo da região Sudeste.

Já o estado do Ceará, com um contingente expressivo de 449.416 desocupados, ocupou a terceira posição no Nordeste com uma participação de 12,35%, abaixo do estados da Bahia e Pernambuco e a oitava colocação nacional com uma participação de 3,52% no mesmo período.

Quanto ao perfil destes indivíduos é possível afirmar que as pessoas desocupadas no mercado de trabalho cearense estão localizadas principalmente na zona urbana dos municípios do interior do estado, formado em boa parte por mulheres pardas, na condição de filhas, responsáveis pelo domicílio, ou cônjuge do responsável, entre 25 a 39 anos, com ensino médio completo ou equivalente. Não se pode deixar de lado que outra boa parte dos desocupados são homens, também da cor parda, com ensino médio completo, também entre 25 e 39 anos, especialmente na condição de filhos e responsáveis pelo domicílio, moradores no interior do estado nas zonas urbanas.

Por fim, destaca-se o contingente de 37.102 pessoas com ensino superior completo que encontram-se na condição de desocupado no mercado de trabalho estadual, representando 8,26% do total, sendo que 76,15% deste contingente são mulheres, revelando ainda alguns problemas de alocação no mercado de trabalho local, pois são pessoas com maior nível de escolaridade, resultado em parte explicado pela lenta retomada da atividade econômica.

## 1. Número de Pessoas Desocupadas por Regiões do País

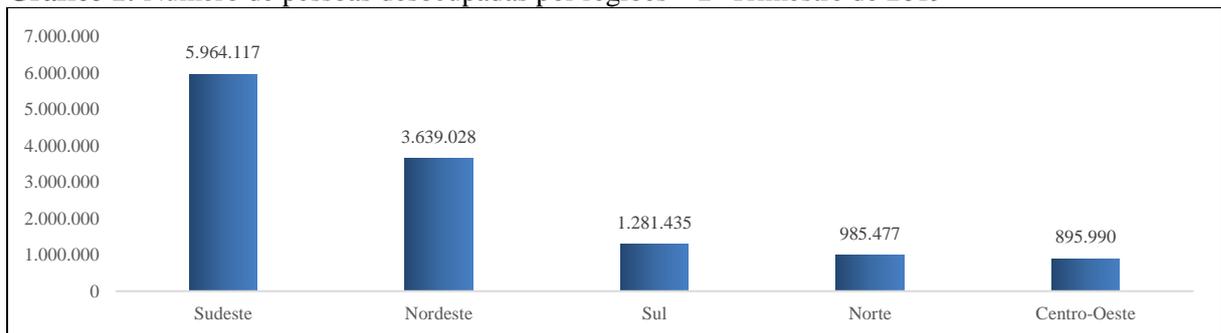
Conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) são classificadas como pessoas desocupadas (ou desempregadas) na semana de referência as pessoas sem trabalho em ocupação nessa semana que tomaram alguma providência efetiva para conseguir no período de referência de 30 dias, e que estavam disponíveis para assumi-lo na semana de referência.

Consideram-se, também, como desocupadas as pessoas sem trabalho em ocupação na semana de referência que não tomaram providência efetiva para conseguir-lo no período de referência de 30 dias porque já o haviam conseguido e iriam começá-lo em menos de quatro meses após o último dia da semana de referência.

Este conceito de pessoas desocupadas, adotado a partir do segundo trimestre 2016, já está ajustado à Resolução I da 19ª Conferência Internacional de Estatísticos do Trabalho - CIET. Anteriormente, no que se refere às pessoas que não tomaram providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias porque já o haviam conseguido para começar após a semana de referência, não havia limite de tempo fixado para assumir o trabalho.

O Gráfico 1 apresenta a quantidade de pessoas desocupadas nas cinco grandes regiões brasileiras no segundo trimestre de 2019. O país registrou neste período um total de 12.766.047 de desocupados. A região Sudeste concentrou 46,72% deste total, ou seja, 5.964.117 desocupadas.

**Gráfico 1:** Número de pessoas desocupadas por regiões – 2º Trimestre de 2019



Fonte: Microdados da PNADC/IBGE. Elaboração: IPECE.

Em seguida, tem-se a região Nordeste com participação de 28,51% (3.639.028 desocupadas), a região Sul com participação de 10,04% (1.281.435 desocupados), a região Norte com participação de 7,72% (985.477 desocupados) e por fim, a região Centro-Oeste com participação de 7,02% (895.990 desocupados).

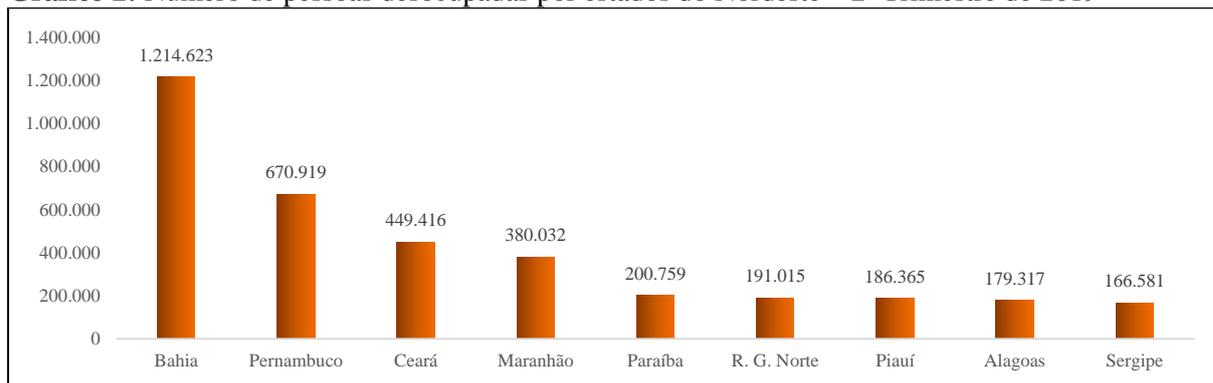
## 2. Número de Pessoas Desocupadas por Estados da Região Nordeste

O Gráfico 2 abaixo apresenta a distribuição das pessoas desocupadas por estados da região Nordeste no segundo trimestre de 2019. O estado da Bahia lidera com o maior contingente de desocupados na referida região participando com 9,51% do país, ou seja, terceira colocação, superado apenas pelos estados de São Paulo e Rio de Janeiro, tendo concentrado 33,38% dos desocupados dentro da referida região.

O estado de Pernambuco com um total de 670.919 desocupados, aparece na segunda colocação dentro da região com participação de 18,44% e quinta colocação nacional com uma participação de 5,26%, superado pelo estado de Minas Gerais.

Em seguida vem o estado do Ceará com um total de 449.416 desocupados, aparece na terceira posição do Nordeste com participação de 12,35% e oitava colocação nacional com uma participação de 3,52%, superado pelos estados do Paraná e Rio Grande do Sul.

**Gráfico 2:** Número de pessoas desocupadas por estados do Nordeste – 2º Trimestre de 2019



Fonte: Microdados da PNADC/IBGE. Elaboração: IPECE.

Na sequência tem-se os estados do Maranhão (10,44% no Nordeste e 2,98% no nacional); Paraíba (5,52% no Nordeste e 1,57% no nacional); Rio Grande do Norte (5,25% no Nordeste e 1,50% no nacional); Piauí (5,12% no Nordeste e 1,46% no nacional); Alagoas (4,93% no Nordeste e 1,40% no nacional) e Sergipe (4,58% no Nordeste e 1,30% no nacional).

## 3. Perfil das Pessoas Desocupadas no Mercado de Trabalho Cearense

Após conhecer a participação nacional e regional dos desocupados no mercado de trabalho cearense cabe uma descrição mais detalhada do perfil destes indivíduos no período mais recente, ou seja, o segundo trimestre de 2019.

Inicia-se com a distribuição destes indivíduos dentro do território do estado do Ceará, passando para uma análise combinada da distribuição desses indivíduos considerando

algumas variáveis como: situação do domicílio, tipo de área, sexo, condição no domicílio, grupos de idade, níveis de instrução e por fim, cor ou raça.

### 3.1 Distribuição dos indivíduos por situação no domicílio e tipo de área

A Tabela 1 abaixo traz informações sobre a distribuição das pessoas desocupadas no mercado de trabalho cearense por situação no domicílio e tipo de área para o segundo trimestre de 2019.

Em relação a distribuição dos desocupados por situação dos domicílios, nota-se que 84,84% destes estão na zona urbana do estado e os outros 15,16% na zona rural. Ao se considerar o tipo de área, nota-se que 45,80% deles estão localizados em municípios do interior do estado, 33,28% no município da capital e os outros 20,92% em municípios localizados no resta da região metropolitana.

**Tabela 1:** Distribuição das pessoas desocupadas no mercado de trabalho cearense por situação no domicílio e tipo de área - 2º trimestre de 2019

Situação do Domicílio	Tipo de Área			
	Capital	Resto da RM	Interior	Total
Urbano	149.549	85.268	146.474	381.291
	33,28%	18,97%	32,59%	84,84%
Rural	0	8.769	59.356	68.125
	0,00%	1,95%	13,21%	15,16%
Total	<b>149.549</b>	<b>94.037</b>	<b>205.831</b>	<b>449.416</b>
	<b>33,28%</b>	<b>20,92%</b>	<b>45,80%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Microdados da PNADC/IBGE. Elaboração: IPECE.

Ao se combinar estas duas variáveis é possível perceber que a maior parte dos desocupados no mercado de trabalho cearense estão localizados na zona urbana da capital cearense com participação de 33,28% do total.

### 3.2 Distribuição dos indivíduos por situação no domicílio e sexo do indivíduo

A Tabela 2 abaixo traz informações sobre a distribuição das pessoas desocupadas no mercado de trabalho cearense por situação no domicílio e sexo do indivíduo para o segundo trimestre de 2019.

**Tabela 2:** Distribuição das pessoas desocupadas no mercado de trabalho cearense por situação no domicílio e sexo do indivíduo - 2º trimestre de 2019

Situação do Domicílio	Sexo		
	Homem	Mulher	Total
Urbano	170.355	210.936	381.291
	37,91%	46,94%	84,84%
Rural	40.862	27.263	68.125
	9,09%	6,07%	15,16%
Total	<b>211.218</b>	<b>238.199</b>	<b>449.416</b>
	<b>47,00%</b>	<b>53,00%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Microdados da PNADC/IBGE. Elaboração: IPECE.

Ao se considerar o sexo dos indivíduos, foi possível notar que 53,0% dos desocupados no mercado de trabalho cearense são mulheres e 47,0% são homens. Ao se combinar as variáveis de situação do domicílio com a variável de sexo é possível perceber que a maioria das pessoas desocupadas no mercado de trabalho cearense são do sexo feminino morando nas zonas urbanas do estado com participação de 46,94% do total.

### 3.3 Distribuição dos indivíduos por tipo de área e sexo do indivíduo

A Tabela 3 a seguir traz informações sobre a distribuição das pessoas desocupadas no mercado de trabalho cearense por tipo de área e sexo do indivíduo para o segundo trimestre de 2019.

Ao se combinar estas duas variáveis é possível perceber que a maior parte dos desocupados no mercado de trabalho cearense estão são homens localizados nos municípios do interior do estado com participação de 23,08%, seguido pelas mulheres também localizadas nos municípios do interior com participação de 22,72% do total. Nota-se também que a maioria dos desocupados na capital (56,28%) e no conjunto dos municípios fora da região metropolitana (55,19%) são do sexo feminino.

**Tabela 3:** Distribuição das pessoas desocupadas no mercado de trabalho cearense por tipo de área e sexo do indivíduo - 2º trimestre de 2019

Tipo de Área	Sexo		
	Homem	Mulher	Total
Capital	65.375	84.173	149.549
	14,55%	18,73%	33,28%
Resto da RM	42.139	51.898	94.037
	9,38%	11,55%	20,92%
Interior	103.704	102.127	205.831
	23,08%	22,72%	45,80%
Total	<b>211.218</b>	<b>238.199</b>	<b>449.416</b>
	<b>47,00%</b>	<b>53,00%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Microdados da PNADC/IBGE. Elaboração: IPECE.

### 3.4 Distribuição dos indivíduos por condição no domicílio e sexo do indivíduo

Na sequência, a Tabela 4 traz informações sobre a distribuição das pessoas desocupadas no mercado de trabalho cearense por condição no domicílio e sexo para o segundo trimestre de 2019.

Em relação a condição no domicílio, a maior parte dos desocupados no mercado de trabalho cearense são os filhos com participação de 45,11%, seguido pela pessoa responsável pelo domicílio (26,65%) e pelo cônjuge ou companheiro do responsável pelo domicílio (16,13%) do total. A participação conjunta dessas três categorial foi de 87,89% do total de desocupados no mercado de trabalho cearense.

**Tabela 4:** Distribuição das pessoas desocupadas no mercado de trabalho cearense por condição de domicílio e sexo do indivíduo - 2º trimestre de 2019

Condição no Domicílio	Sexo		
	Homem	Mulher	Total
Pessoa responsável	58.404	61.347	119.751
	13,00%	13,65%	26,65%
Cônjuge ou companheiro(a)	27.737	44.771	72.508
	6,17%	9,96%	16,13%
Filho(a)	98.710	104.036	202.746
	21,96%	23,15%	45,11%
Enteado(a)	3.955	2.128	6.084
	0,88%	0,47%	1,35%
Genro ou nora	1.548	5.269	6.817
	0,34%	1,17%	1,52%
Pai, mãe, padrasto ou madrastra	405	1.068	1.473
	0,09%	0,24%	0,33%
Neto(a)	10.868	8.496	19.364
	2,42%	1,89%	4,31%
Irmão ou irmã	3.930	4.134	8.064
	0,87%	0,92%	1,79%
Outro parente	2.922	4.122	7.044
	0,65%	0,92%	1,57%
Agregado(a)	2.052	1.665	3.717
	0,46%	0,37%	0,83%
Convivente	686	1.163	1.849
	0,15%	0,26%	0,41%
<b>Total</b>	<b>211.218</b>	<b>238.199</b>	<b>449.416</b>
	<b>47,00%</b>	<b>53,00%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Microdados da PNADC/IBGE. Elaboração: IPECE.

Ao se combinar as variáveis de condição no domicílio e sexo é possível perceber que a maior parte dos desocupados no mercado de trabalho cearense são filhas com participação de 23,15% e filhos com participação de 21,96%, seguido pelas mulheres responsáveis pelo domicílio (13,65%) e homens responsáveis pelo domicílio (13,0%) do total.

### 3.5 Distribuição dos indivíduos por grupos de idade e sexo do indivíduo

Por sua vez, a Tabela 5 traz informações combinadas sobre a distribuição das pessoas desocupadas no mercado de trabalho cearense por grupos de idade e sexo dos indivíduos para o segundo trimestre de 2019.

Em relação a distribuição dos desocupados por grupos de idade, é possível perceber que a maioria dos desocupados estão na fase adulta na faixa de 25 a 39 anos (40,74%), seguido pelos jovens na faixa de 18 a 24 anos (37,39%) e pelos indivíduos na faixa de 40 a 59 anos (17,10%). Com menor participação estão os jovens na fase escolar com participação de 3,54% e os indivíduos considerados idosos na faixa acima dos 60 anos com participação de apenas 1,23%.

**Tabela 5:** Distribuição das pessoas desocupadas no mercado de trabalho cearense por grupos de idade e sexo do indivíduo - 2º trimestre de 2019

Grupos de Idade	Sexo		
	Homem	Mulhere	Total
De 14 a 17 anos	8.620	7.300	15.920
	1,92%	1,62%	3,54%
De 18 a 24 anos	77.818	90.219	168.036
	17,32%	20,07%	37,39%
De 25 a 39 anos	84.313	98.800	183.114
	18,76%	21,98%	40,74%
De 40 a 59 anos	37.746	39.085	76.831
	8,40%	8,70%	17,10%
Maior que 60 anos	2.721	2.795	5.516
	0,61%	0,62%	1,23%
<b>Total</b>	<b>211.218</b>	<b>238.199</b>	<b>449.416</b>
	<b>47,00%</b>	<b>53,00%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Microdados da PNADC/IBGE. Elaboração: IPECE.

Ao se combinar a variável de idade e sexo é possível perceber que a maior parte dos desocupados no mercado de trabalho cearense são mulheres na faixa de 25 a 39 anos (21,98%) e mulheres na faixa de 18 a 24 anos (20,07%), perfazendo 42,05% do total de desocupados no estado do Ceará. Na sequência vem os homens na faixa de 25 a 39 anos (18,76%) e homens na faixa de 18 a 24 anos (17,32%) do total.

### 3.6 Distribuição dos indivíduos por níveis de instrução e sexo do indivíduo

A Tabela 6 a seguir traz informações sobre a distribuição das pessoas desocupadas no mercado de trabalho cearense por diferentes níveis de instrução e sexo dos indivíduos para o segundo trimestre de 2019.

**Tabela 6:** Distribuição das pessoas desocupadas no mercado de trabalho cearense por níveis de instrução e sexo do indivíduo - 2º trimestre de 2019

Níveis de Instrução	Sexo		
	Homem	Mulher	Total
Sem instrução e menos de 1 ano de estudo	7.109	1.214	8.322
	1,58%	0,27%	1,85%
Fundamental incompleto ou equivalente	57.590	27.746	85.336
	12,81%	6,17%	18,99%
Fundamental completo ou equivalente	19.504	20.999	40.503
	4,34%	4,67%	9,01%
Médio incompleto ou equivalente	25.426	26.486	51.912
	5,66%	5,89%	11,55%
Médio completo ou equivalente	82.514	110.104	192.618
	18,36%	24,50%	42,86%
Superior incompleto ou equivalente	10.226	23.398	33.625
	2,28%	5,21%	7,48%
Superior completo	8.850	28.252	37.102
	1,97%	6,29%	8,26%
<b>Total</b>	<b>211.218</b>	<b>238.199</b>	<b>449.416</b>
	<b>47,00%</b>	<b>53,00%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Microdados da PNADC/IBGE. Elaboração: IPECE.

A maior parte dos indivíduos que encontram-se desocupados no mercado de trabalho cearense já possuem o ensino médio completo ou equivalente com participação de 42,86% do total, perfazendo um contingente de 192.618 pessoas nesta condição. Na sequência, encontram-se desocupados Fundamental incompleto ou equivalente (18,99%); Médio incompleto ou equivalente (11,55%) e Fundamental completo ou equivalente (9,01%) do total. Destaca-se o contingente de 37.102 pessoas com ensino superior completo que encontram-se na condição de desocupado no mercado de trabalho cearense representando 8,26% do total, sendo que 76,15% deste contingente são mulheres.

Ao se combinar as variáveis de nível de instrução e sexo do indivíduo é possível perceber que a maior parte dos desocupados no mercado de trabalho cearense são mulheres com ensino médio completo, seguido por homens com também ensino médio completo.

### 3.7 Distribuição dos indivíduos por cor/raça e sexo do indivíduo

Por fim, a Tabela 7 traz informações sobre a distribuição das pessoas desocupadas no mercado de trabalho cearense por cor ou raça e sexo dos indivíduos para o segundo trimestre de 2019.

Ao se considerar a cor ou raça do indivíduo, é possível observar que a grande maioria dos desocupados no mercado de trabalho cearense são cor parda (70,89%), seguido pela cor branca (21,37%) e preta (7,17%) do total. Ao se combinar as variáveis de cor e sexo do indivíduo é possível perceber que a maior parte dos desocupados no mercado de trabalho cearense são mulheres da cor parda (38,50%) e homens da cor parda (32,39%) do total.

**Tabela 7:** Distribuição das pessoas desocupadas no mercado de trabalho cearense por cor/raça e sexo do indivíduo - 2º trimestre de 2019

Cor/Raça	Sexo		
	Homem	Mulher	Total
Branca	49.076	46.951	96.026
	10,92%	10,45%	21,37%
Preta	15.475	16.750	32.225
	3,44%	3,73%	7,17%
Amarela	1.101	891	1.992
	0,24%	0,20%	0,44%
Parda	145.566	173.023	318.589
	32,39%	38,50%	70,89%
Indígena	0	584	584
	0,00%	0,13%	0,13%
<b>Total</b>	<b>211.218</b>	<b>238.199</b>	<b>449.416</b>
	<b>47,00%</b>	<b>53,00%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Microdados da PNADC/IBGE. Elaboração: IPECE.

#### 4. Considerações Finais

Através dos dados acima foi possível conhecer a representatividade nacional e regional e captar o principal perfil dos desocupados no mercado de trabalho cearense.

Nota-se que no segundo trimestre de 2019, a região Nordeste participou com 28,51% (3.639.028 desocupadas), do total de pessoas desocupadas no país, segunda posição abaixo da região Sudeste. Enquanto isso, o estado do Ceará ocupou a terceira posição no Nordeste com participação de 12,35% e oitava colocação nacional com uma participação de 3,52%, resultado de um contingente expressivo de 449.416 desocupados no mesmo período.

Quanto ao perfil destes indivíduos é possível afirmar que as pessoas desocupadas no mercado de trabalho cearense estão localizadas principalmente na zona urbana dos municípios do interior do estado, formado em boa parte por mulheres pardas, na condição de filhas, responsáveis pelo domicílio, ou cônjuge do responsável, entre 25 a 39 anos, com ensino médio completo ou equivalente.

Por fim, destaca-se o contingente de 37.102 pessoas com ensino superior completo que encontram-se na condição de desocupado no mercado de trabalho estadual com participação de 8,26% do total, sendo que 76,15% deste contingente são mulheres, revelando ainda alguns problemas de alocação no mercado de trabalho cearense, pois são pessoas com maior nível de escolaridade, resultado em parte explicado pela lenta retomada da atividade econômica.